NOTÍCIA

8 janeiro 2016
GIRP

No Município de Cantanhede

INOVA-EM investe na remodelação da Central de Água dos Olhos da Fervença

No âmbito de uma empreitada adjudicada pela Inova – Empresa Municipal de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, já foi iniciada a remodelação da Central de Água dos Olhos da Fervença, na freguesia de Cadima. Com um preço base de 1.299.644 euros e um prazo de execução de 720 dias, a obra destina-se a aumentar o volume de armazenamento, bem como modernizar e valorizar o seu funcionamento, tendo em vista o reforço da capacidade de resposta para as próximas décadas. Tendo em conta os anos que a atual central tem de atividade, a Inova-EM decidiu fazer projeções no sentido de avaliar as necessidades futuras e acautelar as condições necessárias para as satisfazer, as quais estiveram na base da elaboração do projeto que vai agora ser executado. Aspeto muito relevante da intervenção é que esta será de molde a reforçar a proteção às nascentes e à praia fluvial, ao mesmo tempo que serão resolvidos alguns problemas que têm vindo a ser identificados, designadamente a falta de capacidade da conduta de aspiração, em particular quando estão a ser cheios todos os reservatórios, a desferragem dos grupos de eletrobombas e os efeitos do choque hidráulico numa das adutoras de alimentação.A empreitada contempla uma nova estação elevatória junto à existente, que será também reabilitada e beneficiada, a construção de reservatório adicional que aumentará significativamente o volume de armazenagem, a substituição do equipamento eletromecânico e instrumentação, a instalação de grupos de eletrobombas submersíveis na captação 3 e a adaptação da captação 4, estando também previsto no caderno de encargos a remodelação do edifício existente.A nova estação elevatória será construída junto à atual fachada oeste da central, numa solução que minimizando o impacto visual, de modo a não prejudicar o ambiente da praia fluvial, promove a integração dos dois edifícios e permite otimizar o espaço e alguma economia de custos, uma vez que o quadro elétrico e comando, bem como parte das infraestruturas (lavabos, zonas de arrumos, equipamentos acessórios) serão partilhados. Quanto

ao novo reservatório, este terá capacidade idêntica ao existente, ou seja, cerca de 700 m3, divididos em duas células, o que é suficiente para garantir as necessidades até ao ano horizonte do projeto. O projeto inclui a aposta num sofisticado sistema de automação que irá controlar a totalidade dos grupos eletrobomba, quer os da nova estação elevatória, quer os da existente, e também dos equipamentos complementares, atuadores de válvulas e injeção de cloro. Para assegurar a supervisão e controlo da nova Central de Água dos Olhos da Fervença será instalado um sistema informático com uma solução denominada SCADA, que inclui módulos de relatórios e de prevenção. Nesta vertente da empreitada está também incluído o fornecimento de um router GPRS para a comunicação com os quatro reservatórios, além de software que permitirá a expansão do sistema sem alterações profundas, reduzindo tempos e custo de implementação.Entretanto, a Inova – EM tem vindo a investir significativamente na renovação e valorização das redes de distribuição de água mais antigas, e também na de recolha de efluentes, ao mesmo tempo que tem apostado na adoção dos mais modernos e atualizados métodos de gestão de infraestruturas.